

ESTABELECIMENTO *IN VITRO* DE HORTELÃ (*Plectranthus amboinicus* L.)

Carine Raísa Barbosa de Andrade¹; Fabíola Rebouças Rodrigues²; Weliton Antonio Bastos de Almeida³

O uso terapêutico das plantas medicinais na saúde humana constitui-se como prática milenar, historicamente construída na sabedoria do senso comum que articula cultura e saúde, uma vez que esses aspectos não ocorrem de maneira isolada, mas inseridos num contexto histórico determinado. *Plectranthus amboinicus*, apresenta propriedades antibacterianas e expectorantes, podendo ser usada no tratamento para tosse, dor de garganta, bronquite, no tratamento de feridas por leishmaniose cutânea, em problemas ovarianos e uterinos, inclusive nos casos de cervicite. A micropropagação constitui-se em uma importante ferramenta para a propagação de plantas, uma vez que o material vegetal obtido por meio desta técnica não sofre a influência de fatores ambientais, o que permite uma produção homogênea com alta qualidade fitossanitária. Objetivou-se neste trabalho o estabelecimento *in vitro* de *Plectranthus amboinicus* a partir de gemas axilares. O experimento foi conduzido no Laboratório de Biotecnologia da Faculdade Maria Milza, sendo utilizado como explantes, gemas axilares de planta adulta cultivada em campo. Utilizou-se o meio MS com esterilização química acrescido 30 g L⁻¹ de sacarose e 1ml do fungicida Carbomax®, ajustado o pH para 5.75, solidificado com 2 g L⁻¹ de fitagel. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado com dois tratamentos, sendo eles; 2:1 hipoclorito de sódio e água estéril e 3:1 hipoclorito de sódio e água estéril, com nove repetições cada tratamento, sendo cada repetição constituída por um frasco com quatro explantes cada. Após quinze dias foram avaliados os seguintes parâmetros: % de contaminação bacteriana; % de contaminação fungica; % de oxidação e % de sobrevivência. Obteve-se 22,22% de explantes sobreviventes para o tratamento com duas partes de hipoclorito de sódio e uma parte de água estéril e 13,88% de explantes sobreviventes para o tratamento com três partes de hipoclorito de sódio e uma parte de água estéril.

Palavras-chave: Plantas medicinais; hortelã; micropropagação.

¹Estudante do curso em Farmácia da Faculdade Maria Milza - FAMAM. Bolsista – Programa de Iniciação Científica da Faculdade Maria Milza - ROINC.raica_ba@hotmail.com

²Doutoranda Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia Vegetal – UEFS;

³Doutor; Orientador do projeto; Projeto de Pesquisa – Iniciação Científica (PROINC).